



pessoa coletiva com
ESTATUTO de UTILIDADE PÚBLICA

INTERVENÇÃO

folha informativa nº 44

DIREÇÃO

comunicação aos sócios

30ago2024

ASSEMBLEIA GERAL

extraordinária

CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários e regulamentares, convoco todos os associados do Centro Cultural do Campo para uma reunião extraordinária em Assembleia Geral, com a seguinte

ORDEM de TRABALHOS

- 1 – Leitura da ata da AG anterior, realizada no dia 13mar2022;
- 2 – Processo eleitoral: candidaturas para os órgãos sociais;
- 3 – Outros assuntos e informações de interesse.

A primeira convocatória será para o dia 8 de setembro de 2024, às 14:00 h, no salão da sede associativa. Se à hora marcada não estiverem presentes metade dos associados, será concedido um período de espera de meia hora, iniciando-se os trabalhos às 14:30 h.

Persistindo a falta de quórum, desde já renovo a convocação da reunião para o dia 15 de setembro de 2024, à mesma hora, no mesmo lugar e com a mesma ordem de trabalhos, funcionando a Assembleia com qualquer número de associados, nos termos dos n.ºs. 1 e 2 do art.º 23.º do Regulamento Geral Interno.

Por força do art.º 24.º do mesmo regulamento, não poderão votar os associados que não estiverem no gozo dos direitos de eleger/ser eleito ou tiverem quotas em dívida à associação.

Campo, 28 de agosto de 2024
A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Ana Marisa Seixas Marques

RESSALVA: acima, no ponto 1 da OT, onde se lê "13mar2022", deve ler-se 21abr2024.

ASSOCIADO

as **INSTALAÇÕES** e a **ATIVIDADE** do CCC existem para te **SERVIR**

- PARTICIPA
- UTILIZA
- PROTEGE
- SUGERE

janeiras
marchas
recreio
Natal
convívio
lazer
escola de música
campo de futebol
cultura
Animustuna
parque de merendas
magusto
atividade sénior
festejos populares
salão de eventos

web ► www.cccampo.pt
mail ► centroculturalcampo@gmail.com

7

Sabia?...

Ata nº9-22ago1983

(continuação)

"... ato de inauguração da toponímia do Campo realizada ontem, domingo, vinte e um de Agosto..."

"a) Por cerca das quinze horas, os membros dos órgãos do Centro, o Rancho Folclórico do Campo, os Zés Pereiras Dona Muna e o povo dirigiram-se para a bifurcação da Estrada Velha com a Estrada Número 2, sita à Bouça a fim de ali receberem o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Viseu, o qual viria presidir às ditas cerimónias. Nesta representação encontrava-se também o Presidente da Junta de Freguesia do Campo

a') Logo que o Presidente da Câmara chegou, no que era representado pelo vereador do pelouro Engenheiro, digo, pelo vereador do pelouro do Turismo Engenheiro Figueiredo Ministro, o Presidente da Mesa da Assembleia do Centro usando da palavra focou a alegria que todo o povo sentia ao ver aquela entidade pôr os pés, na velha terra da povoação do Campo, como distinto representante da Câmara de Viseu, finalizando lembrando a faceta, de haver gente que só conhece o Campo como terra da "Muna" por beber em Viseu água desta nossa terra, dizendo que é água boa, por isso o Campo, não só tem água boa, mas também toda a gente é muito boa, portanto, estar no Campo é estar na terra de gente muito boa"

Rua da Espanha

“Desconhece-se desde quando é assim chamada esta rua, Rua de Espanha.

O que temos como certeza é que as pessoas com mais de 70 anos, aqui residentes, afirmam que já no tempo dos seus avós ouviam chamar ao local “Espanha”.

O Centro Cultural do Campo, todavia, num modesto estudo que fez tirou para o caso a possível seguinte versão:

A povoação do Campo foi-se formando de pequenas comunidades (dir-se-á, de clãs). Cada uma era constituída por um certo número de famílias as quais por vezes estavam muito ligadas por laços de sangue.

A instalação comunitária processou-se de modo que face à respetiva rua do povo, e nessa casa, ficasse uma entrada larga, com uma grande porta geralmente construída em castanho, com tranca e fechadura. A esta entrada o povo chamava “Porteira... tal...” Para dentro dela era deixado um grande recinto, à volta do qual foram construindo as casas da comunidade. E o que o é interessante é podermos ver ainda hoje a existência desta implantação.

Nestas comunidades há um morador que tem por missão observar a “Porteira”, isto é, a porta de entrada. Fá-lo, porém, não na qualidade de porteiro, mas sim de certo grau de respeitabilidade ao dono da casa onde está instalada a dita “Porteira”, isto é, a porta larga de entrada para a comunidade.

Da exigência que em certa época uma certa personagem que teria tido o poder de observar a porta—chamada “Porteira” que dava acesso a esta comunidade, quer nas entradas quer nas saídas, possivelmente surgiria a ideia de estabelecer um paralelismo do rigor dele com o dos requisitos indispensáveis à entrada na fronteira para Espanha e vice-versa. E, conseqüentemente, a nosso ver ter-se-ia tornado apetecível ser dito em ar de graça pelas pessoas ao despedirem-se entre si, a fim de irem para casa quando atravessavam aquela “Porteira”: vou para Espanha!

A própria comunidade só aceitou, porém, o nome desta rua, como Rua de Espanha, razão do topónimo.

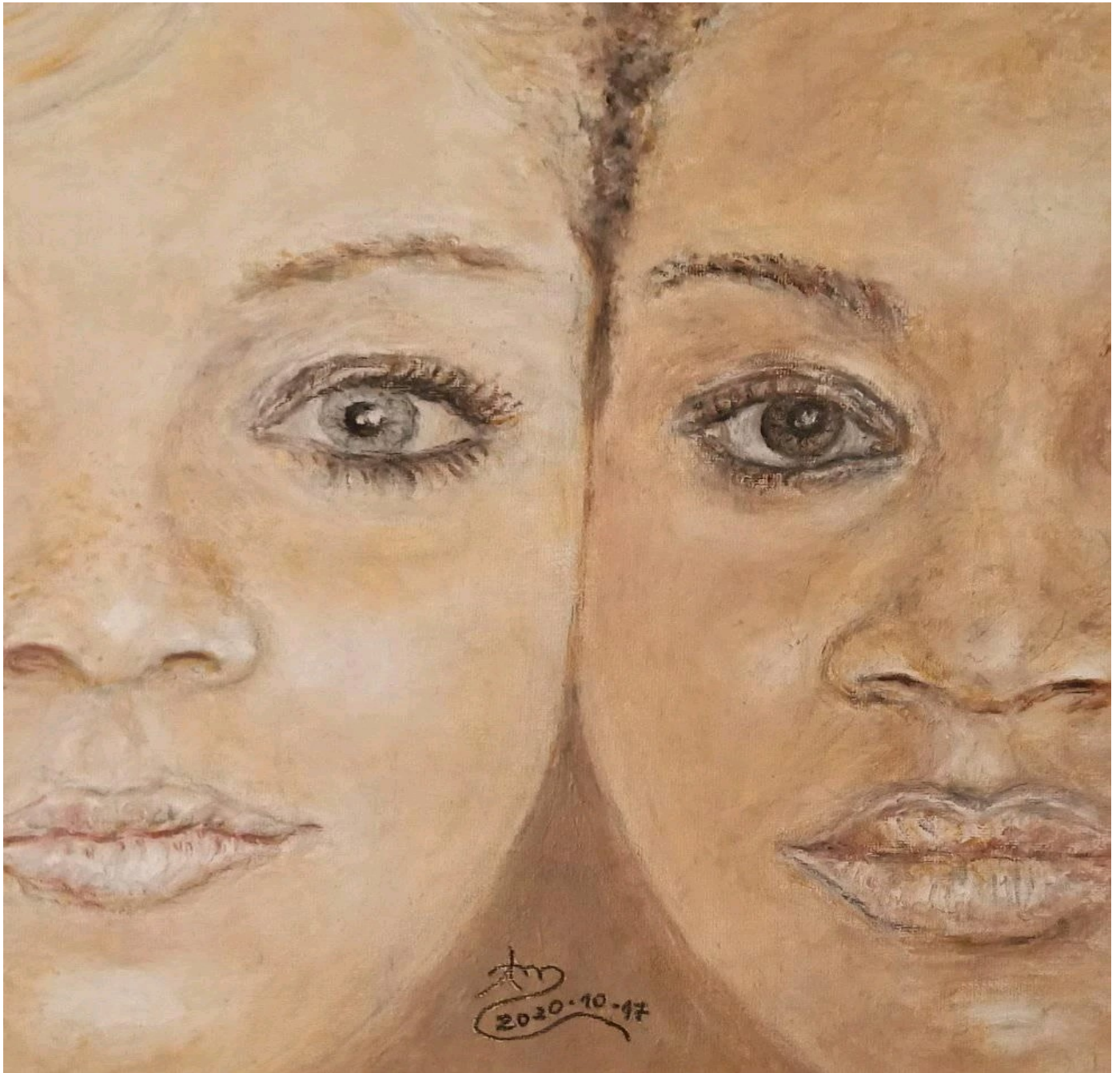
A entrada é feita pelo Largo do Oitão.

MÚSICA

Os associados do CCC beneficiam de um desconto de 5% na mensalidade das aulas de música na Escola iNMusic — Rua Alexandre Herculano, nº 79-Viseu.

Para o efeito, devem munir-se de uma credencial, que será passada aos associados que tiverem as quotas em dia.

autores da nossa terra



Título: Marfim e Ébano. Técnica: pintura a óleo sobre tela
Autor: Américo Magalhães

pretendemos dar a conhecer trabalhos de **autores do Campo**

quem tiver criações próprias publicitáveis

poderá dar a conhecê-las nesta página

envie para centroculturalcampo@gmail.com